**Turismo para deficientes**: Vai além do lazer, é uma questão de inclusão social

**O turismo para deficientes** é fundamental para a inclusão social pois, cada vez mais fala-se em acessibilidade e sobre a importância de proporcionar às pessoas com limitações especiais condições adequadas para que elas tenham autonomia e com isso, desfrutem o melhor da vida.

Fazer uma bela viagem é um exemplo de uma atividade enriquecedora e quem com certeza deixa lembranças incríveis e nesse artigo você vai saber como funciona o **turismo para deficientes** no Brasil e porque essa prática é tão importante.

Precisamos nos adaptar cada vez mais e investir no **turismo para deficientes**!

Viajar, conhecer novos lugares, tirar belas fotos, ter contato com pessoas diferentes, fazer novas amizades... Tudo isso, há algum tempo atrás parecia impossível para pessoas portadores de necessidades especiais... Sim porque tais necessidades vão além da mobilidade reduzida.

O conceito de acessibilidade deve ser amplo e garantir ao cidadão com deficiência (seja ela motora, visual, obesidade, idoso, problemas auditivos, etc), uma participação social ativa e, dentro das suas possibilidades, independência.

Felizmente, no que se refere ao **turismo para deficientes**, muita coisa já foi desenvolvida nos principais destinos turísticos do Brasil para atender essa demanda de turista com necessidades especiais, que consome produtos e serviços especiais; foram necessárias adaptações estruturais e a capacitação de pessoal especializado, gerando muitos empregos e aumentando o fluxo do turismo para deficientes, causando um impacto positivo para a economia do setor.

Mas como funciona o **turismo para deficientes** na prática?

Atualmente o Ministério do Turismo trabalha o Turismo Acessível, através do qual apoia e incentiva projetos que viabilizem o acesso do turista deficiente às mais diversas atividades ligadas ao turismo e ao lazer, incentivam a capacitação de pessoal especializado e promovam a conscientização e a sensibilização de todos acerca das limitações dos turistas com necessidades especiais.

O Mtur também faz sua parte referente **ao turismo para deficientes**, fiscalizando a infraestrutura de hotéis, pousadas, bares, restaurantes, cinemas, teatros, museus, etc, para receber essa demanda nos principais pontos turísticos do país e garantir ao turista portador de deficiência a experiência mais agradável e completa possível. Conheça alguns locais e atrações e escolha seu destino.

* Praia sem Barreiras: Esse projeto nasceu em Recife mas já existe em outras praias do litoral nordestino. Consiste na instalação de esteiras especiais e corrimões que levam o turista cadeirante ou com mobilidade reduzida da areia até a beira do mar. Eles também promovem os banhos de mar assistidos onde em companhia dos monitores e utilizando uma cadeira anfíbia flutuante, o turista pode curtir um delicioso e relaxante banho de mar com todo conforto e segurança.
* Praia para todos: Um projeto similar nasceu no Rio de Janeiro e atua nas principais praias da cidade. Além dos mesmos benefícios do Praia sem Barreiras, o Praia para todos também promove alguns esportes como o Vôlei de Praia sentado, o Frescobol adaptado e o surf monitorado. Tudo isso para que o turista deficiente possa cada vez mais integrar-se socialmente. Ambos projetos também atendem idosos! Os monitores são voluntários, alguns da área da saúde, mas qualquer pessoa pode se voluntariar preenchendo um formulário no site do projeto. Os envolvidos na ação garantem que é uma experiência muito gratificante para todos.
* Jardim Botânico: Ainda no Rio de Janeiro, o Jardim Botânico é um dos pontos turísticos mais famosos e já está bem adaptado para o turismo para deficientes. Além da infraestrutura, ainda conta com um jardim sensorial.
* Grande parte dos restaurantes dessas cidades já tem seus cardápios em Braile e os principais museus, já contam com áudio guias.

O **turismo para deficientes** busca inclusive algumas alternativas para aqueles que não têm medo de se aventurar em atividades mais radicais:

* Brotas: Conhecida como a capital dos esportes radicais, a cidade conta com trilhas mais amplas e infraestrutura adequada com corrimões para que os turistas com mobilidade reduzida possam visitar as cachoeiras. E para os mais radicais, dá para fazer rapel e até rafting adaptado
* Socorro : Também é uma cidade que investe pesado em adequações e atividades para receber o turista com deficiência. Calçadas largas, rampas táteis e sinalização eficiente estão entre as várias melhorias. Já os mais radicais, podem ir até a Estância Hidromineral da cidade onde existem cerca de 10 atividades radicais adaptadas. Entre elas a Tirolesa e o Arvorismo.
* Montanha para Todos: Em Minas Gerais, existe o Parque Nacional da Serra do Cipó e também está adaptado para receber o aventureiro com mobilidade reduzida; são trilhas largas, rampas e corrimões para o turista visitar as cachoeiras, rios cristalinos e os sítios arqueológicos. Eles também são atendidos pelo projeto Montanha Para Todos que conta com a Julietti, uma cadeira totalmente adaptada para trilha nas montanhas. Vale lembrar que esse projeto já atende a diversas cidades do país e é gratuito, mas como existem poucas unidades da Julietti por ponto de atendimento, é necessário fazer uma reserva do equipamento previamente.
* Bonito: A cidade é conhecida por suas cachoeiras, cavernas e rios cristalinos e também conta com trilhas e corrimões adaptados para que o portador de deficiência possa conhecer algumas dessas atrações. Ainda dá para fazer o rapel adaptado no Abismo das Anhumas e o mergulho com flutuação monitorada com auxílio de um barco guia na Baía Bonita

Porém, apesar de todos os avanços no **turismo para deficientes**, os aeroportos ainda são um problema. E os problemas levantados são praticamente os mesmos ao redor do país, como por exemplo sinalização ineficiente e falta de pessoal capacitado para atender ao turista portador de necessidades especiais de maneira humana e personalizada, levando em conta cada tipo de limitação.

Fazer sua parte como turista é muito importante!

Já vimos que existem várias opções em se tratando de **turismo par deficientes**, porém planejar é fundamental:

Escolhido o destino, pesquise sobre o transporte do aeroporto até o hotel e também procure escolher um hotel de uma grande rede. Você pode pesquisar se o hotel escolhido está adequado à sua necessidade e até antes de reservar, entrar em contato para tirar quaisquer dúvidas. Planeje tudo com bastante antecedência e leve com você, se possível, equipamentos sobressalentes (como andadores e bengalas) e se você toma medicação, providencie doses extras em caso de emergências e mantenha seus documentos em ordem e à mão, incluindo cartas médicas e receitas.

Com essas providências básicas, pode viajar tranquilo! Então escolha um destino, faça as malas e boa viagem!